**Fernando de Castro Abreu e Magalhãe**s

**"Fernando de Castro Abreu e Magalhãe**s, dn.12-01-1814, nascido no Casal da Breia, São Nicolau.

Ainda jovem emigrou para o Brasil. Ajudado pelo irmão, Monsenhor Bacelar, construiu uma fazenda de café denominada «Santa Fá», em Niteroi, Estado do Rio de Janeiro. onde fez fortuna considerável.

Colaborou  no desenvolvimento da paróquia de Nossa Senhora do Carmo, onde se situava a fazenda, construiu o cemitério. levantou a Igreja, fez obras sociais, coadjuvou também na fundação do Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, da Companhia de Jesus e como homem de fé e sentimentos profundamente cristãos, tudo fazia pela Igreja. (...) Os seus dois filhos seguiram o exemplo do pai..

Em 1892-07-17 ofereceu a estátua de Pio IX, o papa da Imaculada, inaugurada em 8-9-1893, realizando-se nesses dia a 1.ª peregrinação..

Nas suas digressões pela Europa, cujas visitas obrigatórias eram Lurdes e Roma, esteve no Vaticano e teve a honra de ser recebido pelo Papa Pio Ix.

Aboliu a escravatura na fazenda e, quando tinha conhecimento que noutras propriedades havia escravos, contactava o fazendeiro, comprava-os, administrava-lhes a instrução religiosas e estimava-os como sers humanos.

Teve dois filhos do primeiro casamento com D. Rosa Guimarães:

**Dr. Jerónimo de Castro Abreu Magalhães**

e

**Maria Bárbara de Castro** que veio, que casou com o Dr.º Manuel Baltazar Leite de Vasconcelos, relaciona-se com a casa da cabeça de Porca, em Sendim, felgueiras.

O Dr. Jerónimo Casou, no dia 27 de Julho de 1876, com Maria Elisa Bulhões Pedreira de Couta Ferraz, conhecida por D. Zélia, filha mais velha do Conselheiro João Pedreira do Couto Frerraz, homem erudito, literato, secretário do Supremo Tribunal do Rio de Janeiro e de D. Filipa Amália de Bulhões, oriunda de uma rica família de Niteroi.

Este casal teve 13 filhos, dos quais 4 faleceram na madrugada da sua existência e todos os outros abraçaram a vida religiosa: o mais velho, Jerónimo, na congregação da Missão (Padres Lazaristas); o segundo, Fernando, na Companhia de Jesus e o mais novo, João na Ordem de S. Francisco.

As filhas escolheram: quatro o Instituto de Santa Doroteia e duas a Congregação do Bom Pastor.

Foram sobrinhos netos com vida religiosa: três na Companhia de Jesus, padre José Leite Saldanha de Castro Meireles, na 24-07-1908, na casa do Santo, em Fafe; padre António Maria Meireles Leite de Castro na 28-05-1911, ibid;

Padre Fernando Leite de Castro Meireles, na 25-2-1920, ibid, e uma irmã religiosas Doroteia Maria das Dores Meireles Leite de Castro, n.a 1923.09.08, ibid.

Casou em 2.ªs núpcias com a sobrinha Dona Rosa Angélica Leite de Castro e uniu-se à casa do Santo, em Fafe.